



Irmãs da Mãe Dolorosa
Terceira Ordem Regular de São Francisco de Assis

Compartilhamos com vocês



peregrinos da esperança

#10

Março de 2025



Ir. Samuela M. Rigon
Superiora Geral

Chamadas para a missão no mundo como um só Corpo

Na *Evangelii Gaudium*, o Papa Francisco nos apresenta quatro critérios orientadores para fazermos escolhas sábias, enfrentarmos as polaridades que encontramos na vida e construirmos uma convivência social na qual as diferenças sejam harmonizadas em um projeto comum (221-237).

O tempo é superior ao espaço: trata-se de iniciar processos de mudança que levam tempo, sem ter a pretensão de obter o resultado imediatamente. Devemos fazer planos concretos, mas também suportar com paciência situações difíceis ou mudanças nos planos que o dinamismo da realidade impõe.

A unidade prevalece sobre o conflito: o conflito não pode ser ignorado, mas não devemos ficar presos a ele. É possível desenvolver a comunhão na diversidade de opiniões, sabendo que a primeira área em que somos chamados a alcançar essa reconciliação nas diferenças é a nossa própria vida.

A realidade é mais importante do que a ideia: não podemos viver apenas no mundo das ideias, palavras e imagens; a realidade nos fala de muitas maneiras e nossos planos, programas e decisões devem estar conectados a ela. É bom sonhar, mas precisamos manter contato com nossa realidade concreta.

O todo é maior do que a parte: ele nos ajuda a não ficar obcecados com questões limitadas e particulares e a ampliar nosso olhar para reconhecer um bem maior que beneficiará a todos. Trabalhamos no pequeno, com o que está próximo, mas com uma perspectiva mais ampla. Uma pessoa que se integra com amor em uma comunidade não se aniquila, mas sempre recebe novos estímulos para seu próprio desenvolvimento.

Esses princípios nos ajudam a lidar com as muitas polaridades que experimentamos: promoção de culturas individuais ou estilo internacional comum, cuidado com a pessoa ou desenvolvimento da comunidade, autonomia local ou centralidade do governo, promoção vocacional ou cuidado com a aposentadoria, intervenção imediata ou espera do paciente... Não se trata de escolher um e excluir o outro, ou seja, *aut/aut*, mas de apreciar os valores de cada polo, buscando uma nova síntese, ou seja, *e/e*.

Esses critérios nos ajudam a iluminar o caminho que estamos seguindo como Congregação a partir da perspectiva do Corpo Único, particularmente na reorganização das estruturas de governo (plano de 15 meses). Eles nos lembram que a reforma das estruturas (necessárias) terá efeito se nós, membros, fizermos um processo pessoal e comunitário de transformação e mudança. Eles nos ajudam a entender que, embora tenhamos feito os planos necessários, a realidade agora está nos pedindo para sermos abertos e flexíveis e para adotarmos uma visão mais ampla e mais voltada para o futuro.

Como já anunciado no Compartilhamos com vocês em dezembro, para facilitar o processo de transição para se tornar uma Delegação, o mandato do Conselho Regional foi estendido até o próximo mês de junho. Na Itália, após reuniões com as irmãs e trabalho em grupo em dezembro e janeiro, o Conselho Geral tomou a decisão de que a Delegação fosse administrada por uma Superiora com a ajuda de uma Assistente.

No entanto, não foi possível ter uma Superiora delegada, de modo que o Conselho Geral, após consulta canônica, chegou a uma nova organização. Até setembro, foram criados grupos de trabalho para lidar com questões específicas e realizar tarefas específicas; o contato direto entre os grupos de trabalho e as irmãs é a Superiora Geral com o Conselho.

Agradeço a todas as irmãs por sua colaboração e orações enquanto continuamos a discernir juntas quais estruturas e instituições nos ajudam ser uma "*memória viva do modo de existir e agir de Jesus Cristo*" (Vita Consecrata 22), de acordo com nosso carisma e missão na Igreja.

Ir. Samuela Maria Rigon

Que formação de jovens membros somos chamadas a desenvolver olhando para o futuro? Quais são as mulheres consagradas do SSM para o futuro?

Discutindo essas questões, as formadoras da Congregação se reuniram on-line com a Ir. Samuela em 27 de fevereiro. A iniciativa foi inspirada na recomendação do Capítulo Geral sobre a formação inicial. Participaram as formadoras do postulante, noviciado, juniorato e aqueles envolvidos na fase anterior à entrada no postulante.

Compartilhamos, em primeiro lugar, nossa gratidão por termos membros em formação inicial e pelos recursos que temos para o ministério de formação, tanto em nível de pessoas com experiência e preparação quanto em nível material e financeiro. Trocamos opiniões com base em algumas passagens da Evangelii Gaudium e em uma pergunta: O que (estilos de vida, tradições, atividades, compromissos, abordagens...), em meu contexto, traduz o carisma e a missão das SSM?

A partir da partilha das expectativas, desafios e preocupações, surgiram alguns temas centrais para a formação: o chamado à interculturalidade; o foco no desenvolvimento integral e a necessidade de abordar as fragilidades relacionadas ao desenvolvimento humano; o foco na vida em comunidade para fomentar relacionamentos saudáveis e promover um estilo de acordo com os valores das SSM; a importância de transmitir claramente a mensagem de que

a vida religiosa não é uma busca de “autorrealização”, mas de encontrar a vida plena na doação de si mesmo a Deus na missão.

Concordamos com a importância de dar continuidade a essas reuniões. A próxima será realizada via zoom em 1º de abril de 2025.

Celebração do Centenário da Casa Geral

O dia 8 de março foi um dia especial, não apenas de comemoração, mas também de profunda gratidão, agradecimento, alegria, beleza, hospitalidade e oração. Neste Jubileu, no qual o Papa Francisco nos convida a sermos peregrinos da esperança, pode-se dizer com certeza que a atmosfera na Casa Geral estava impregnada de esperança. Uma esperança que evoluiu, como sempre acontece, à medida que embarcamos em nossa peregrinação na preparação, iniciada por Ir. Samuela e Marta, que enviaram os convites, por Ir. Teresina e Ir. Rossana, que se envolveram em vários aspectos, desde os ícones até o livreto da Via-Sacra, passando pela compra das plantas, por Ir. Letizia e a comunidade da Casa Tabor, por Ir. Paola Elisabetta, que organizou e preparou o almoço, e por Ir. Silvia, que decorou a capela com muita beleza. Depois, uma maravilhosa liturgia, preparada pelas irmãs, seguida de momentos de excepcional hospitalidade e serviço oferecido aos nossos hóspedes e irmãs pelas junioristas e postulantes, juntamente com Ir. Maria Stella e Ir. Claudia.



Em seu discurso de boas-vindas, a Ir. Samuela disse que “celebrar um aniversário, e em particular um aniversário solene como um centenário, significa, antes de tudo, agradecer a Deus pelos benefícios que Ele nos concedeu e pelo bem que Ele nos permite realizar”.

A celebração de aniversários especiais, como o centenário, é uma oportunidade para refletir sobre a maneira como nosso carisma foi vivido ao longo do tempo, a criatividade que inspirou, os obstáculos que enfrentou e as maneiras pelas quais as dificuldades foram superadas. Ao darmos graças a Deus por esses cem anos, olhemos juntos para o nosso passado e para o nosso presente, pois juntos eles são a chave para preservar a identidade SSM, fortalecer a nossa unidade como família religiosa e desenvolver em nós uma comunhão mais profunda e um senso de pertença, a fim de continuarmos a servir o povo de Deus com amor e generosidade.

Como nossa Superiora Geral, Ir. Samuela, nos lembrou, “a gratidão pelo nosso passado, com a celebração do Centenário, não pretende ser apenas um evento comemorativo, por mais belo, obrigatório e significativo que seja. Essa lembrança grata nos convida a estar atentos e atentas à voz de Deus que, todos os dias, nos alcança de muitas maneiras e continuamente e em novidade nos envia para sermos peregrinos e peregrinas de esperança, testemunhas ativas de Seu amor compassivo, onde quer que vivamos”.



Centenário da Casa Geral – Contexto histórico

Era 1922 quando as Irmãs da Mãe Dolorosa perceberam a necessidade de outra Casa Mãe em solo italiano, além de Borgo S. Spirito. Como não encontraram uma casa adequada em Roma, começaram a procurar um terreno para a construção, em um local adequado, não muito longe de São Pedro, pedindo a intercessão de São José. Finalmente, no início de 1923, com a compra do terreno na Via Aurelia, o projeto começou a ser realizado e, em 4 de outubro de 1923, festa de São Francisco, foi lançada a pedra fundamental da nova Casa Mãe. O trabalho de construção prosseguiu lentamente, mas de modo satisfatório e sem incidentes, e todas as irmãs das Casas filiais apoiaram entusiasticamente o projeto com a oração, com a ajuda necessária e com sacrifícios diários. O bom Deus deu sua bênção de maneira muito evidente.

Quando a construção já estava em andamento, as noviças e as candidatas trabalharam para limpar a nova casa e preparar os cômodos. E assim, em 11 de fevereiro de 1925, freiras, noviças e postulantes entraram na nova Casa Mãe.



De acordo com o desejo do Santo Padre, foram disponibilizados quartos para os peregrinos que viriam a Roma para o Jubileu, tanto a Borgo quanto na nova casa.

Em 4 de março, o altar-mor foi montado na capela, a pintura da Mãe Dolorosa, as estátuas de São Francisco e Santa Clara e as estátuas do Sagrado Coração e da Imaculada Conceição, obras-primas do artista Ferdinand Stuffleser, de Ortisei. Em 7 de março, os sinos foram abençoados. No dia 8 de março, às 7h da manhã, todas as irmãs estavam prontas para receber o Cardeal Protetor Frühwirth para a bênção solene e a inauguração da Casa. O Noviciado foi abençoado de maneira especial. Uma semana depois, em 15 de março, foram instaladas as estações da via cruz e as estátuas do presépio, todas obras de Stuffleser.

O Santíssimo Sacramento foi exposto na capela por volta das 9 horas da manhã. Era o dia de adoração e coleta do mês de março, o primeiro na nova Casa Mãe.

(Fonte: *Mutterhaus Chronik 1920 - 1948*, SAMS/R)

Entrada no postulante e profissão temporária na Tanzânia

Durante uma celebração simples e alegre, Anastasia Julius Jelemanus, Rose Masunga John e Esther Michael Gabriel entraram no postulante em Usagara em 9 de fevereiro de 2025. As três jovens estão fazendo a jornada formativa com as outras postulantes, Neema Kalisa Sadock e Salome Shija Nhonja; o grupo é acompanhado pela formadora Ir. Alessandra Zonato.

Na memória da Santíssima Virgem de Lourdes, as noviças Maua Pracidia Franko e Selina Boniphace fizeram seus votos temporários nas mãos da Superiora Geral, Irmã Samuela. Aqui estão os novos nomes de nossas jovens irmãs: Irmã Maria Pracidia da Sagrada Família e Irmã Maria Selina do Bom Pastor. A celebração eucarística foi realizada na igreja paroquial de Usagara, com a presença das irmãs, dos membros da família, dos paroquianos e de muitos padres. O almoço e as alegres danças tradicionais coroaram a celebração. As duas irmãs recém-professas foram enviadas para Ifunde, onde começaram sua missão.

Louvemos a Deus por essas nossas irmãs!



Em tudo, damos graças a Deus!

Como é bom agradecer a Deus pelos muitos benefícios que ele concedeu a nós, as Irmãs Franciscanas da Mãe Dolorosa. No dia 6 de março, tive a graça de participar da celebração do nascimento para o céu de nossa fundadora, a Venerável Madre Francisca Streitel, em Castel S. Elias, onde ela viveu os últimos anos de sua vida e de onde partiu para a eternidade. Participei com todo o Conselho Geral, irmãs da comunidade local e algumas de outras comunidades, e muitas pessoas da região. Depois de rezar o terço, houve a Santa Missa celebrada pelo pároco Pe. Raphael, com um confrade. Em seguida, desfrutamos de iguarias preparadas com cuidado e amor pelas irmãs da comunidade e por algumas pessoas da bairro.



Esses momentos de celebração nos ajudam a aprofundar nosso carisma e nossa missão, a revisitar nossa história e a entender como, ainda hoje, Madre Francisca Streitel continua viva e ativa no mundo por meio de cada uma de nós, irmãs, espalhadas em diferentes partes do mundo.

Que seu exemplo de mulher forte na fé e na esperança continue a nos ajudar a sermos sinais de amor na vida de tantas pessoas: que Madre Francisca interceda por nós para que tenhamos a coragem de continuar a denunciar as várias formas de injustiça social sofridas hoje, particularmente por mulheres, crianças e idosos.

Ir. Anna Maria Buchini

Sessão de treinamento em finanças

Implementando a recomendação do Capítulo Geral, em 17 de março houve uma sessão de formação na área de finanças, conduzida pela Sra. Peg Groth com a clareza e a competência que a caracterizam. Foram convidadas líderes, ecônomas, aquelas envolvidas na liderança de ministérios e administração, e todas as irmãs de votos perpétuos que desejassem participar. Cerca de 40 irmãs compareceram. Foram discutidas questões orçamentárias e também ativos estáveis. Peg convidou as irmãs a participarem dos pequenos grupos, refletindo sobre os aspectos que tornam um orçamento válido: definição de metas realistas, incluindo os valores das SSM; estabelecimento de receitas e despesas realistas (como proceder em caso de receitas mais altas / despesas mais baixas); preparação de um plano de manutenção de capital para 3 a 5 anos; projeção de despesas de pensão para 5/10 anos; fornecimento de explicações para mudanças significativas.

Sra. Parul Singh, do SSM Finance Office, também participou da sessão e ofereceu alguns insights importantes sobre inteligência artificial. A reunião foi interativa, participativa e muito apreciada.

Perdão de dívidas

O Papa Francisco anunciou que o Jubileu de 2025 será uma oportunidade para promover a esperança e a solidariedade global. Entre suas propostas está um convite aos países mais ricos para perdoar as dívidas das nações mais pobres, um gesto que reflete a tradição bíblica e o compromisso da Igreja com a justiça social: com apelos à paz, à proteção ambiental e ao apoio aos mais vulneráveis.

Nós, Irmãs da Mãe Dolorosa, também nos sentimos pessoalmente desafiadas e é por isso que criamos uma subcomissão composta por Peg Groth, Ir. Judith Beck, Ir. Letizia Porcu, Ir. Anna Maria Buchini, que se reúne regularmente para formular diretrizes para "o perdão das dívidas", como o Papa Francisco nos exorta na Bula de Indicação do Ano Santo de 2025 "*Spes non confundit*". Apelos para os prisioneiros, os doentes, os idosos e os jovens nas garras das drogas e das transgressões.

Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, se torne contagiosa para quantos a desejam. Possa a nossa vida dizer -lhes: «Confia no Senhor! Sê forte e corajoso, e confia no Senhor» (Sal 27, 14). Que a força da esperança encha o nosso presente, aguardando com confiança o regresso do Senhor Jesus Cristo, a Quem é devido o louvor e a glória agora e nos séculos futuros. (Papa Francisco)

Ir. Anna Maria

Equipe_SSM internacional de JPIC e contra o tráfico de pessoas

Você já deve ter ouvido falar sobre essa equipe internacional de SSM da JPIC e do combate ao tráfico.

Aqui estão as irmãs da equipe: Ir. Judith Marie Beck, Ir. Gisella Maria Lo Conte, Ir. Elisabeth Hackenberg, Ir. Alessandra Maria Zonato, Ir. Janiele Maria de Lima Nunes, Ir. Delia Monroe, Ir. Elisabeth Maria Knapp (em caráter temporário) e Ir. Julie Marie Peters.

Você pode estar pensando: "Ah, meu Deus, isso também! E, de certa forma, você está certo e errado ao mesmo tempo. Você está certo, porque temos uma equipe internacional que ajudará a garantir que todas as nossas atividades de JPIC e antitráfico sejam orientadas pelos mesmos princípios e valores, respeitando as diferentes culturas e costumes que caracterizam nossa congregação. Erradas, pois nosso objetivo é viver o Evangelho, aplicar a doutrina social da Igreja e o chamado da Igreja em resposta às necessidades de hoje, com base em nosso carisma. É a isso que sempre aspiramos ao longo dos anos.

À medida que nos tornamos um "Corpo", torna-se ainda mais importante que vivamos e operemos de acordo com critérios e princípios comuns. Compartilhamos com você as declarações de missão e visão que orientam o ministério de JPIC e antitráfico em nossa congregação e em nossos relacionamentos com nossos parceiros. Essas não são apenas palavras bonitas, mas os valores nos quais baseamos nossa avaliação do nosso ministério e das organizações com as quais fazemos parceria e escolhemos financiar.

Declaração de MISSÃO

Fiéis ao nosso carisma e à nossa missão de "levar vida plena aos outros, revelando o amor de Deus a todos, especialmente aos pobres", nós nos comprometemos a viver de forma simples, responsável e sustentável e a colaborar com outros na educação, no apoio e na ação para proteger a dignidade da vida e de toda a criação.

Declaração de VISÃO

Enraizados no Evangelho, na Doutrina Social da Igreja e no Nosso Modo de Vida, nós, as SSM, defenderemos, a todos os níveis da sociedade, a proteção da dignidade humana, a justiça ambiental e a promoção da paz.

Na próxima edição do SWY, compartilharemos a função e as responsabilidades da equipe internacional de JPIC e o processo pastoral que será usado para nos orientar nas atividades de JPIC e de combate ao tráfico.

Ir. Julie Marie Peters

Calendário

24-26 de março:	Formação Contínua do Conselho Geral: "Direito Canônico" (UISG, via zoom)
28 de março:	Reunião do Grupo JPIC com Ir. Julie Marie (via zoom)
1º de abril:	Reunião de formadores com a Ir. Samuela (via zoom)
11 de abril:	Reunião do Conselho Geral (via zoom)
21-22 de abril:	Assembleia da Região Santa Clara de Assis – Oshkosh, Wisconsin
23 de abril:	Ir. Samuela no Escritório de Finanças – Milwaukee
5-9 de maio:	XXIII Assembleia Plenária da UISG em Roma - Ir. Samuela
11-15 de maio:	Assembleia Geral da IFC-TOR em Assis - Ir. Julie
17 de maio:	Encontro Internacional de Formação Permanente – "Cântico das Criaturas" com o Pe. Michael Anthony Perry (via zoom)
4, 11, 12 de junho:	Reunião do Conselho Geral (Roma)
5-6 de junho:	Reunião do Conselho de Administração da SSM International Finance, Inc. (Roma)
7 de junho:	Celebração do centenário da Casa Geral
9-10 de junho:	Conferência das Superiores SSM (Roma)